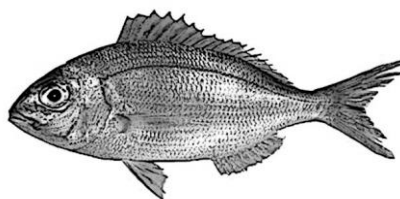


Bica

Pagellus erythrinus

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Muito baixa	Muito baixa
CENTRO	Muito baixa	Muito baixa
SUL	Muito baixa	Muito baixa



Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
1 toneladas/ano	15 toneladas/ano	95 toneladas/ano
Redes de arrasto: 7%	Redes de arrasto: 7%	Redes de arrasto: 11%
Redes de cerco: 11%	Redes de cerco: 11%	Redes de cerco: 8%
Pesca artesanal: 82%	Pesca artesanal: 18%	Pesca artesanal: 81%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

Ecologia geral

Espécie demersal, que habita vários tipos de fundo (rochosos, com cascalho, arenosos e lodosos) até 220 m de profundidade, sendo mais comum nos primeiros 100 m; os juvenis estão presentes mais próximo da costa. Durante o inverno, as populações desta espécie deslocam-se para águas mais profundas. É uma espécie hermafrodita do tipo protogínico (iniciando a sua vida como fêmea, convertendo-se em macho no seu terceiro ano de idade, com comprimento médio de 17–18 cm). É omnívora, com uma dieta predominantemente carnívora. No Atlântico, a desova ocorre na primavera, podendo estender-se até ao início do verão.

Período de desova: 6 meses	Fecundidade absoluta mínima: 31 000 ovos
Von Bertalanffy K: 0,20	Fecundidade absoluta máxima: 151 000 ovos
Idade de maturação: 2 anos	Taxa de crescimento populacional: 0,47
Longevidade:	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: <10°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 50°	Nível trófico: 3,46

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Exploração sustentável	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 39,8